

O DOMINGO



SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brasil: Ano. 1\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA



Camara Municipal de Aldegalega

Candidatos do Partido Republicano Portuguez

Procuradores á Junta Geral do Districto

Efectivo—Dr. Gabriel da Fonseca, advogado e notario.

Substituto—José Leonardo da Silva, negociante.

Camara Municipal**Efectivos**

Augusto Guerreiro da Fonseca, solicitador.
Joaquim Maria Gregorio, guarda-livros.
João Soares, proprietario.
José Teodosio da Silva, industrial.
Antonio Cristiano Saloio, proprietario.
João Antonio Pereira Braga, proprietario.
Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, trabalhador.
Mario José Salgueiro, proprietario.
José da Silva Lino Vareiro, fazendeiro.

Substitutos

Manuel Tavares Paulada, comerciante.
Antonio de Sousa Gouveia, proprietario.
Rodrigo Caetano Cheirada, proprietario.
Antonio Marques Peixinho, proprietario.
Antonio Rodrigues Lucas, proprietario.
José Antonio de Faria, comerciante.
João Bento Maria, proprietario.
Antonio Moraes da Costa Jacome, proprietario.
Francisco Tavares Balisa, trabalhador.

Cidadãos: Votar nas listas acima indicadas é não só mostrar vontade de ver prosperar o nosso querido Concelho, mas também dar força à Patria e à Republica, tão ameaçadas estão sendo pela reacção. Embora tenham sido proclamadas pelo Juiz de Direito da Comarca em virtude das disposições dos artigos 33 e seguintes do Código Eleitoral e ainda pelo artigo 18 da lei de 1 de Junho de 1915, o Partido Democratico d'este Concelho resolveu ir ás urnas mostrar aos seus inimigos que os não teme.

Viva o Partido Democratico! Viva o Concelho de Aldegalega!

AS LISTAS PODEM SER PROCURADAS:

Nos estabelecimentos dos prestantes republicanos, Cidadãos Antonio Marques Peixinho, rua do Caes; Centro Democratico, Avenida Antonio José d'Almeida; Drogaria Central, Praça da Republica; Domingos da Silva Russo e João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis; Manuel Tavares Paulada, rua Magalhães Lima.

As urnas, pois, pelos candidatos do Partido Democratico, unico partido n'este concelho que têm dado provas de intelligente e honrada administração, republicanismos e amor pátrio! A todos os cidadãos lembramos que ha grande conveniencia em não cortar ou substituir nomes das listas democraticas.

A Republica Portuguesa e a Alemanha

Se alguém abrigasse quaisquer dúvidas sobre a má fé com que a Alemanha tratou sempre o nosso país, seria fácil provar a esse «alguem» que não ezageramos ao aventar uma tal proposição.

Desde que se proclamou a Republica em Portugal, a imprensa alemã de todos os matizes, mas muito especialmente a imprensa conservadora, vinha atacando-nos com uma sanha que, por vezes, nos dava a idéa de que estavamos em guerra.

As nossas importantes e vastissimas colonias de além-mar deslumbravam por tal fórma o ambicioso teutão, excitavam tão fortemente a sua cupidez, ezacerbavam tão impudentemente a sua cubiça, a sua desvergonha era tão notoria, a este respeito, que nenhunas dúvidas nos restam sobre a classe do bandido que tinhamos pela frente.

Proclamada a Republica Portuguesa, a Alemanha não quiz reconhecê-la, até vêr... Reconhecida pelas outras potencias, a Alemanha alegou razões manhosas para explicar a demora do seu acto desprimoroso e impolitico.

A Alemanha dependeu sempre muito mais de nós que Portugal d'ela.

Vejâmos se ha sombra de ezagêro no que afirmâmos.

Sob o ponto de vista comercial os Algarismos dizem-nos, por ezemplo, que o valor total da exportação dos nossos vinhos para aquele paiz, que em 1890 fôra de 913 contos, números redondos, baixou em 1906 a 477 contos, tendo diminuido a do vinho do Porto, principal produto que ali collocávamos 536 contos, isto é, passando de 749 para 213 contos.

A par d'estes numeros, a importação de produtos alemães, que em 1891 se cifrára em 5.000 contos ascendeu em 1906 a mais do dôbro.

E' facto que os Algarismos citados não abonam muito a nossa balança commercial, mas d'isso só nós somos culpados e a Alemanha, que era a favorecida, devia estar calada, quando mais não fosse por pudor.

Andaram os tempos e viu-se o que a Alemanha queria. Nem mais nem menos deitava a mão ás nos-

sas colonias, como vil salteador e traçoero que é, ezuberantemente o tem provado ser, n'estes trez últimos anos de guerra.

As nossas tropas têm defendido em Africa o patriotismo valioso que ali temos e é provavel que, a esta hora, a Alemanha já não abrigue illusões a este respeito.

No entanto é bom que lhe digâmos que estamos convencidos, hoje mais do que nunca, de que os seus triunfos momentaneos na Russia terão em breve resposta estrondosa, e tanto, que hão de ser os proprios alemães os primeiros a condenar a sua lamentavel cegueira.

EDUARDO RAPOSO.

Comentarios & Noticias

Alerta, cidadãos!

Os que dezejam as cadeiras da Camara mais para se defenderem das reclamações futuras do proletariado do que para dirigir o concelho; mais para satisfazer odios e vinganças que para servir e administrar, querem a vergonha, a desordem, o retrocesso d'este concelho. Nada mais ali os leva se bem que alguns d'elles ingenuamente se deixaram incluir na lista chamada do *Concelho*. A propaganda feita a essa lista deixa vêr tudo...

Campeia infrene, o subórno, a promessa, a ameaça. Estes processos eram usados por monarchicos no tempo da monarchia. E' a mesma gente atrevida, desleal e odienta de que precisamos estar de sobreaviso.

Um vomito...

O edital do meritissimo juiz da comarca que proclamava os candidatos democraticos á verificação d'este concelho em harmonia com a lei que assim o determina afixado á porta do edificio da camara municipal, appareceu coberto de excremento, affirmâmos, e julgâmos acertado, que *aquilo* não foi por mal. Um vomito casual de algum adelaide de fundilhos.

Eles são tão interessantes...

Pois sim, ralem-se...

Não ha vômitos de bilis, de excremento, de tudo que seja fedorento e pestilento que combata a soberania popular. A Razão, o Direito, a Justiça vencem sempre.

Convençam-se que o povo, o grande povo d'este concelho quer, ama, adora a Republica como a leã ama os filhos, as flores o orvalho da manhã.

Conto do vigario

Um dia d'estes distribuiu-se n'esta vila uns microscopicos manifestos intitulados *Conto do vigario*. Razão tem o tezoureiro da Camara pedindo providencias ás auctoridades contra os gatunos que vagueiam pelas immediações do edificio municipal. Ele já tem sido assaltado tantas vezes...

Côrem, couceiros!

Se alguém teve alguma vez dúvidas na lealdade do Partido Democratico, deve ôje estar convencido que não ha outro dentro da Republica que o ignale. O juiz da comarca proclama veridicos os nomes democraticos por

se apresentarem todos dentro da lei. Recusa os outros por não saberem andar com a lei. Pois os democraticos embora acertada e justa essa deliberação, apresentam-se ás urnas! Já viram tanta hombridade e tanta lealdade em outro partido?

Côrem, oh! *couceiros* d'uma figa!

Federação Operaria

Reune amanhã, pelas 20 horas, esta coletividade, a fim de tratar assuntos da máxima urgencia, devendo ser importante a concorrência de socios.

Faz pena

Eles, os do crapuloso bando constituído de esbanjadores do dinheiro do Sindicato Agricola, de batoteiros e polidores de calçadas, vêem, na sua estrumeira, dizendo dos democraticos tudo aquilo que só eles são. Faz pena não se conhecerem!

Viva o Concelho de Aldegalega

Um «Grupo de republicanos da velha guarda» mandou imprimir 2.000 exemplares do nosso artigo «Viva o Concelho de Aldegalega», publicado no último número d'*O Domingo*, fazendo-os distribuir por todo o concelho.

Agradecemos.

Está mais alto...

Falam agora em ordem aqueles que por várias vezes, em numerosos grupos, têm agredido traçoeramente correligionarios nossos. Por o que se vê aqueles diabos nasceram ás avessas! A ordem, para eles, é ir para cima do coreto deitar foguetes sem licença nem respeito pelas auctoridades e vociferar toda a casta de improperios.

O cofre da camara está mais alto...

Doidos...

Um pretende dar um jantar na fazenda pela vitória alcançada nas urnas, outros projectam o enterro do Partido Democratico. Quem é que d'elles levará a cruz

que deixou na parede do edificio da Camara Municipal no acto fúnebre?

São ou não travessos

Agora, a misericórdia que tem o seu rendimento da praça de touros de ha 31 anos a esta parte, que recebeu ha pouco, um conto de réis do sr. José Maria dos Santos e quinhentos mil réis do sr. Visconde da lançada, é para o bando *couceirista*, uma instituição pobre! O Azilo de S. José, que todos conhecem, também é uma instituição pobre.

Irira, que assim também é mentir com o maior descaro!

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, cartorio do terceiro officio, Brito Figueirôa Junior, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação d'este anuncio no «Diario do Govêrno», citando quaisquer interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo, que tiver lugar depois de findo o prazo dos éditos, verem acusar a citação nos autos de justificação para habilitação em que Ermelinda Augusta da Veiga, que também uza do nome de Ermelinda Augusta da Veiga Sargedas, viuva, proprietaria, moradora n'esta vila de Aldeia Gale-

ga do Ribatejo, pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu falecido filho Faançisco da Costa Veiga, solteiro, de dezeseite anos de idade, morador que foi na vila do Barreiro, e ahí, assinar-se-lhes o prazo de trez audiencias para deduzirem o que tiverem a opor, sob pena de revelia.

Declara-se que as audiencias d'este juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras, pelas dez horas, no tribunal judicial, sito na rua do Cais, d'esta mesma vila, não sendo tais dias feriados por lei.

Aldeia Galega do Ribatejo, 31 de Outubro de 1917.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

ERVILHA, affiançada, da primeira sorte, tem, para vender, Manuel Favares Baliza, rua Formosa, n'esta vila.

PISTOLA automatica, o que ha de melhor, vende-se uma, nova, em conta. Tem, também, para vender, até 22 caixas de balas. Nesta redação se diz.

MONTIJO

TIPOGRAFIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos

de luxo e fantazia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA